

NOME: LETÍCIA FERNANDES GODINHO

TÍTULO: Planejamento Estatal e Políticas Públicas na Literatura de Joaquim Maria Machado de Assis e Ariano Vilar Suassuna

AUTORES: LUIZ AUGUSTO LIMA DE ÁVILA, LETÍCIA FERNANDES GODINHO, BRUNO VASCONCELOS DE ALMEIDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: POLÍTICAS PÚBLICAS; LITERATURA BRASILEIRA;

RESUMO

A partir de uma combinação própria e fundamental para as políticas públicas e a partir da investigação da narrativa na literatura de Joaquim Maria Machado de Assis e Ariano Vilar Suassuna, procuramos identificar a ausência de políticas públicas o porquê da não implicação dessas, quando presente, com o planejamento governamental. Em um contexto marcado por problemas sociais, econômicos e políticos, próprio da literatura de Joaquim Maria Machado de Assis e Ariano Vilar Suassuna, buscamos na experiência aquilo que nos orienta para a possibilidade de poder construir com o passado. E essa é a perspectiva da narratividade proposta por Walter Benjamin. Assim, as narrativas de Machado de Assis e Suassuna desacoimam a religiosidade e denunciam, com as assertivas que descrevem os personagens, a realidade de abandono em que vive o homem. No "O Auto da Compadecida", Suassuna denuncia a situação de um povo que convive com a seca, fome e a exploração de "instituições" paraestatais. Em "Virginius", Machado de Assis denuncia na impropriedade do direito, incompatível com a moral, a ausência de Estado na pessoa do coronel Piu. Podemos inferir que, em "Virginius" e no "O Auto da Compadecida", as demandas sociais não estão associadas ao planejamento governamental e, em razão disso, a primeira o é em detrimento da segunda. Assim, subsiste a assertiva de que políticas públicas são objeto de discussão na literatura brasileira.